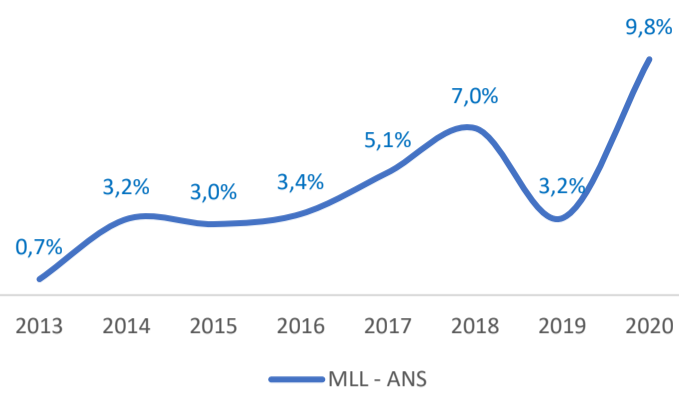


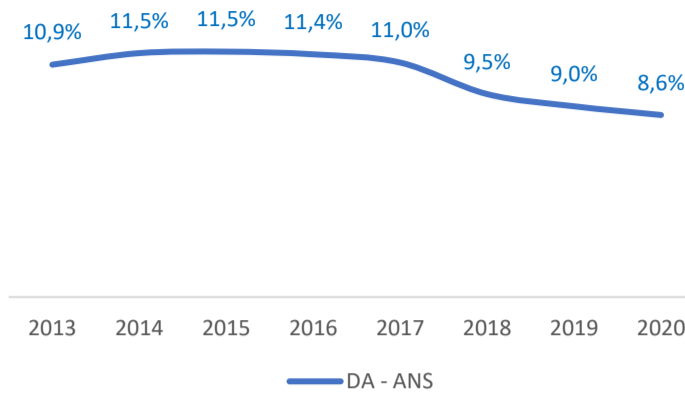
# Indicadores Financeiros Unimed S.J. Rio Preto

Posição Anual de 2013 a 2019 e Acumulado – Jun/2020

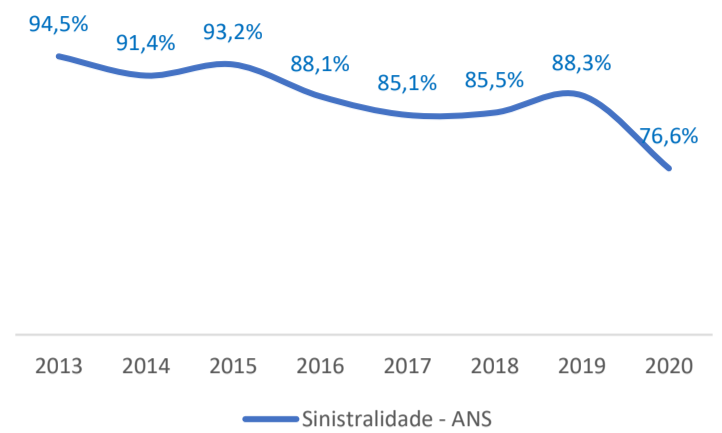
### Margem de Lucro Líquida



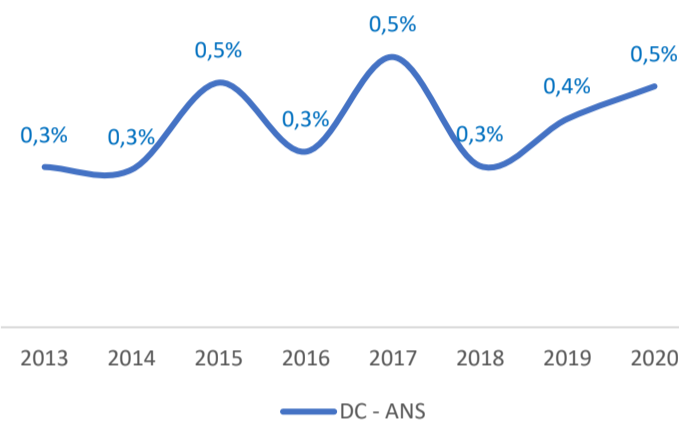
### Despesas Administrativas



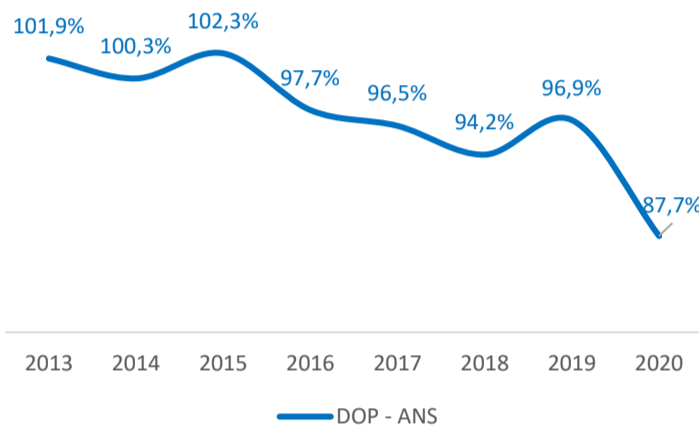
### Sinistralidade



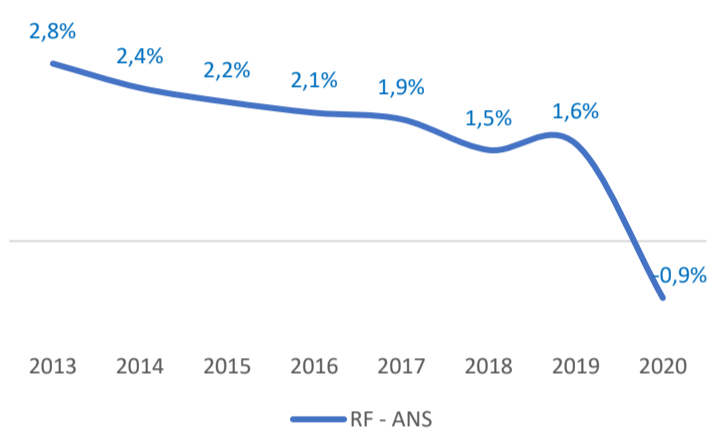
### Despesas Comerciais



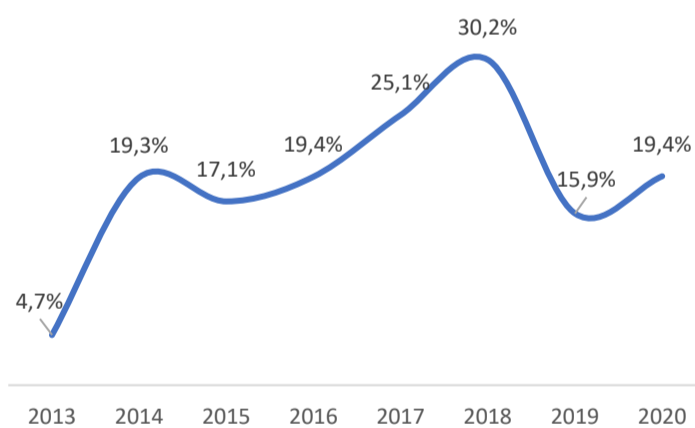
### Despesas Operacionais



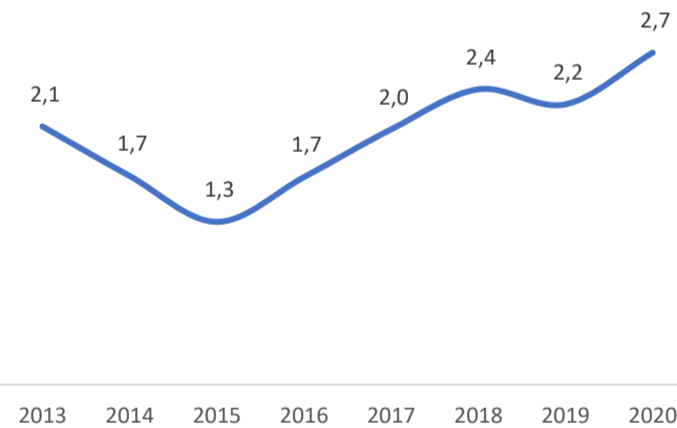
### Resultado Financeiro



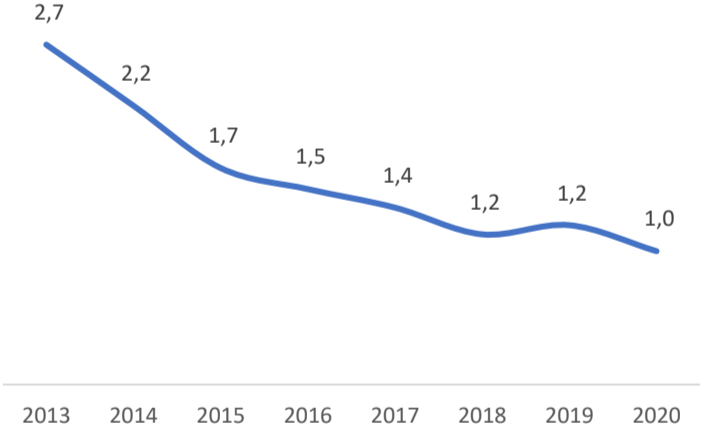
### ROE - Retorno sobre o Patrimônio - ANS



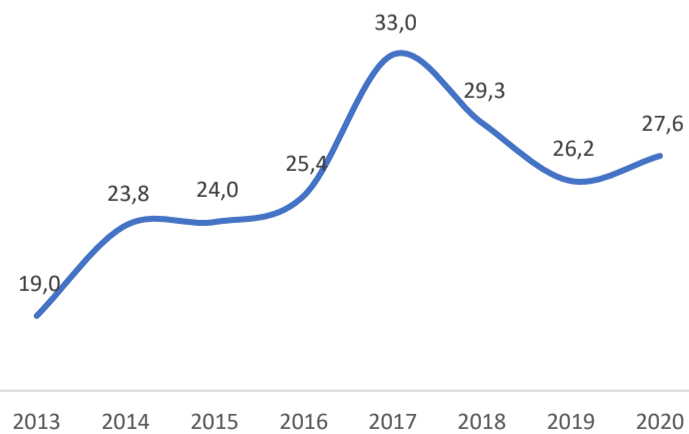
### Liquidez Corrente - ANS



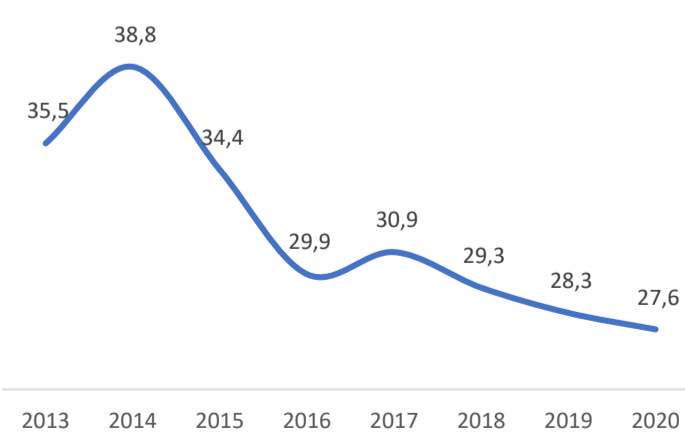
### Capital de Terceiros sobre Capital Próprio - ANS



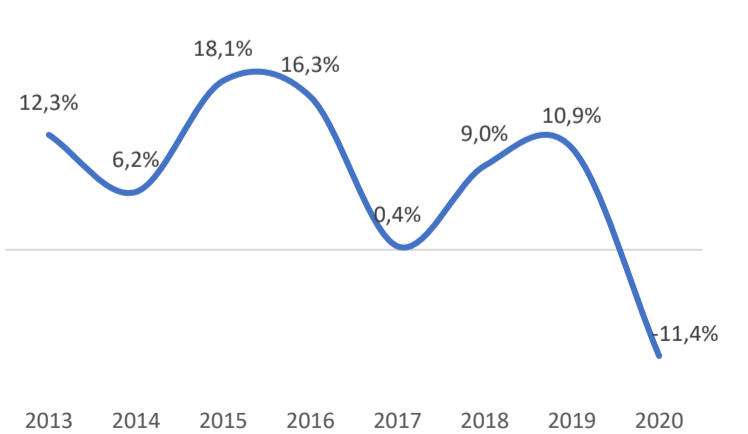
### Prazo Médio de Recebimento - ANS



### Prazo Médio de Pagamento - ANS



### Variação de Custos - ANS



# Relação de Indicadores ANS

## RN 443/2019 - Anexo III

### **Margem de Lucro Líquida (MLL)**

A margem de lucro líquido é o resultado da divisão do lucro líquido da companhia pela receita líquida após todos os impostos e tributos serem devidamente deduzidos. Dessa forma, é válido destacar que a essa métrica financeira possui uma ligação direta com o nível de rentabilidade que uma empresa consegue demonstrar em suas operações.

**Análise:** Mostra a relação entre o resultado líquido e o total das receitas com operação de planos de saúde (contraprestações efetivas). É calculada pela fórmula:

$$\text{MLL} = \text{Resultado Líquido} / \text{Contraprestações efetivas}$$

### **Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)**

O ROE informa quanto de lucro que a empresa consegue gerar com seu patrimônio líquido, ou seja, patrimônio pertencente aos acionistas. Considerando isso, podemos dizer que o ROE é um indicador de eficiência de gestão, pois acaba mostrando se a empresa está “aplicando bem” o dinheiro dos acionistas.

**Análise:** Mostra a relação entre o resultado líquido e o patrimônio líquido. É calculado pela fórmula:

$$\text{ROE} = \text{Resultado Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$$

### **Percentual de Despesas Assistenciais em relação às Receitas de Contraprestações (DM)**

Despesas Assistenciais são os gastos de uma operadora de plano de saúde para que os pacientes possam usufruir da assistência médica. Eles ocorrem sempre que há necessidade de consultas, exames e uso de medicamentos, seja para tratar uma doença ou checar uma suspeita de patologia.

**Análise:** Mostra a relação entre despesas assistenciais (ou despesas médicas ou sinistralidade) e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). É calculado pela fórmula:

$$\text{DM} = \text{Eventos Indenizáveis Líquidos} / \text{Contraprestações Efetivas}$$

### **Percentual de Despesas Administrativas em relação às Receitas de Contraprestações (DA)**

Despesas referentes à direção e gestão da empresa para o seu funcionamento que não estão ligadas diretamente a produção.

**Análise:** Mostra a relação entre despesas administrativas e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). É calculado pela fórmula:

$$\text{DA} = \text{Despesa Administrativa} / \text{Contraprestações Efetivas}$$

### **Percentual de Despesa Comercial em relação à Receita de Contraprestações (DC)**

Despesas comerciais são despesas relacionadas aos processos de vendas realizados pelos colaboradores e/ou terceiros e os materiais necessários para essas atividades.

**Análise:** Mostra a relação entre despesas comerciais e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). É calculado pela fórmula:

$$\text{DC} = \text{Despesa Comercial} / \text{Contraprestações efetivas}$$

### **Percentual de Despesas Operacionais em relação às Receitas Operacionais**

As receitas ou despesas operacionais são diretamente ligadas às atividades principais da empresa e seu objetivo social.

**Análise:** Mostra a relação entre despesas operacionais (assistenciais ou eventos indenizáveis líquidos, comerciais, administrativas e outras despesas operacionais) e o total das receitas operacionais (receitas de contraprestações relacionadas a operações de planos de saúde e outras receitas operacionais). É calculado pela fórmula:

$$\text{DOP} = \text{Eventos Indenizáveis Líquidos} + \text{Despesa Comercial} + \text{Despesa Administrativa} + \text{Outras Despesas Operacionais} / \text{Contraprestações Efetivas} + \text{Outras Receitas Operacionais}$$

# Relação de Indicadores ANS

## RN 443/2019 - Anexo III

### **Índice de Resultado Financeiro (IRF)**

O Resultado financeiro representa o lucro ou prejuízo envolvendo as atividades não operacionais da empresa. Isto é, resultados obtidos de atividades que não guardam relação direta com a operação.

**Análise:** Mostra a relação entre o resultado financeiro líquido e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operações de planos de saúde). É calculado pela fórmula:

$$\text{IRF} = \text{Resultado Financeiro Líquido} / \text{Contraprestações Efetivas}$$

### **Liquidez Corrente (LC)**

O índice de Liquidez Corrente indica a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo. Assim, ele mede a relação entre ativo circulante e passivo circulante.

**Análise:** Mostra a relação entre os ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo e as dívidas de curto prazo:

$$\text{LC} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

### **Capital de terceiros sobre o Capital Próprio (CT/CP)**

O capital de terceiros corresponde a todos os recursos oferecidos por uma entidade externa às empresas, que vêm de fora de uma organização empresarial. Ou seja, é uma forma da empresa conseguir crédito por meios externos como financiamentos e empréstimos que podem ser solicitados às instituições financeiras responsáveis. Já o capital próprio nada mais é do que todo o patrimônio que a empresa tem, o que os sócios-proprietários e acionistas recebem já que são os beneficiários de todos o lucro do negócio.

**Análise:** Representa a relação entre o total das dívidas e o Patrimônio líquido:

$$\text{CT/CP} = \text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante} / \text{Patrimônio Líquido}$$

### **Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações (PMRC)**

**Análise:** Representa o tempo médio que a operadora leva para receber os créditos de operações de saúde, já descontada a provisão para perdas sobre créditos (PPSC):

$$\text{PMRC} = (\text{Créditos Operações de saúde} + \text{PPSC} / \text{Contraprestações Efetivas}) \times 360$$

**Diagnóstico:** apesar de ser atrativo para vender mais oferecer prazos e condições de pagamento para clientes, o Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações deve ser menor que o Prazo Médio de Pagamento de Eventos, pois a empresa financia suas atividades com capital próprio. Ocorrendo o contrário, a empresa passa a depender de capital de terceiros para financiar suas atividades rotineiras até o recebimento de clientes impactando negativamente no fluxo de caixa, NCG e, conseqüentemente, na gestão financeira da mesma. Esse tipo de comportamento pode causar insolvência na organização a médio e longo prazo.

### **Prazo Médio de Pagamento de Eventos (PMPE)**

**Análise:** Representa o tempo médio que a operadora leva para pagar aos prestadores o que já foi avisado:

$$\text{PMPE} = (\text{Provisão de Eventos a liquidar} / \text{Eventos Indenizáveis Líquidos}) \times 360$$

**Diagnóstico:** enquanto a empresa não paga aos prestadores, estes estão a financiar a sua atividade. Portanto, o Prazo Médio de Pagamento de Eventos deve ser maior que o Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações.

### **Variação de Custos (VC)**

**Análise:** Representa a variação dos custos relacionados a assistência à saúde entre um período e outro. Calculado pela fórmula, separadamente para eventos indenizáveis médico-hospitalares e odontológicos:

$$\text{VC} = (\text{Eventos Indenizáveis per capita do ano atual} / \text{Eventos Indenizáveis per capita do ano anterior}) - 1$$

**Diagnóstico:** resultado da variação de preço (inflação médica) e/ou de quantidade de utilização (frequência).